



Estrongiloidíase em canino: relato de caso

SCHUCH, Marthyna 1

CEZIMBRA, Laura Martins 2

PIPER, Melanie 3

ÁVILA, Vanessa Perlin Ferraro 4

ESMERALDINO, Anamaria Telles 5

Universidade Luterana do Brasil

Introdução:

A Estrongiloidíase é a doença que se dá através da infecção causada pelo nematódeo *Strongyloides stercoralis* e que também tem importância para saúde pública, uma vez que o homem pode se infectar através de penetração cutânea³. Nos cães o parasito pode causar diarreia severa, pneumonia, dermatite e o diagnóstico é realizado pelo método de sedimentação por termohidrotropismo, no qual observam-se larvas de primeiro estágio do helminto¹. Inflamação catarral, necrose e descamação da mucosa do intestino delgado podem ser observadas, pois as fêmeas adultas dos helmintos alojam-se no epitélio da base das vilosidades do intestino delgado² (figura 1).

Objetivo:

O objetivo deste estudo é relatar o caso de um canino macho, de um ano de idade, da raça Buldogue Francês atendido no HV-Ulbra.

Metodologia:

Foi atendido no Hospital Veterinário da Ulbra - Canoas um canino, macho, da raça Buldogue Francês, de aproximadamente 1 ano de idade apresentando perda de peso progressiva, diarreia crônica intermitente, hiporexia e cegueira, o paciente também apresentava histórico de imunodeficiência causada por doença prévia. O mesmo animal veio a óbito e seguidamente foi encaminhado ao setor de necropsia do HV. No exame externo observou-se presença de ectoparasitos, caquexia e mucosas pálidas. Internamente havia a presença de transudado nas cavidades abdominal e torácica. No estômago foi observada hiperemia e edema. O intestino estava edemaciado com áreas hemorrágicas na mucosa e as placas de Peyer dilatadas. Na porção final do intestino encontravam-se fezes líquidas com odor fétido.

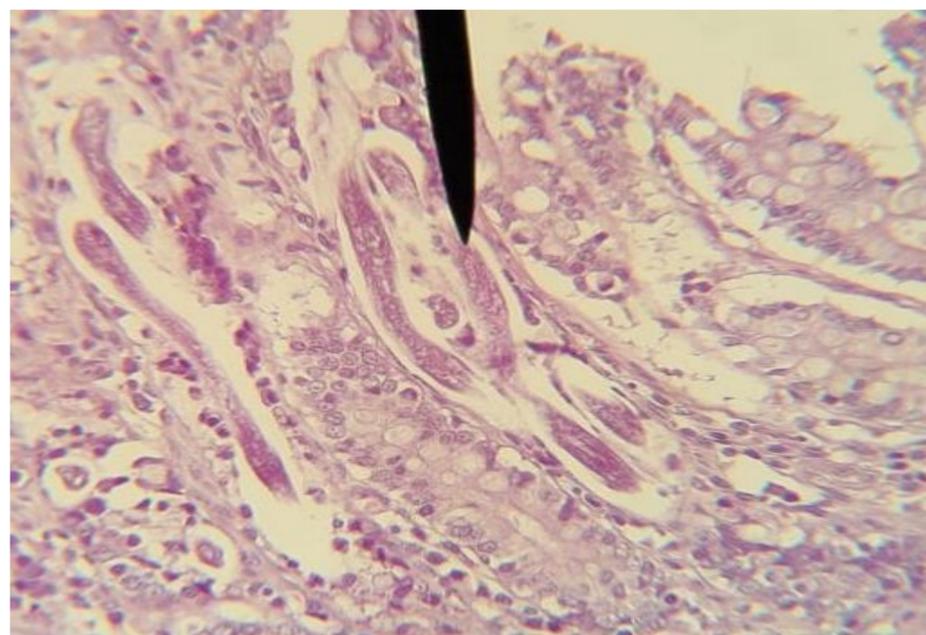


Figura 1: fotomicrografia evidenciando fêmea adulta do helminto *Strongyloides stercoralis* alojada em intestino delgado.

Conclusões:

Após o processamento de rotina das amostras teciduais coletadas, o exame histopatológico revelou uma enterite crônica de origem parasitária causada por *Strongyloides stercoralis* spp. O quadro clínico juntamente com o resultado da biópsia foram compatíveis com estrongiloidíase.

Referências:

1. FOREYT, William J. **Veterinary parasitology reference manual**. John Wiley & Sons, 2013.
2. TAYLOR, Mike A.; COOP, Robert L.; WALL, Richard L. **Veterinary parasitology**. John Wiley & Sons, 2015.
3. VIEIRA, J. F. et al. Estrongiloidíase em um cão-relato de caso. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 12, n. 2, p. 53-53, 2014.